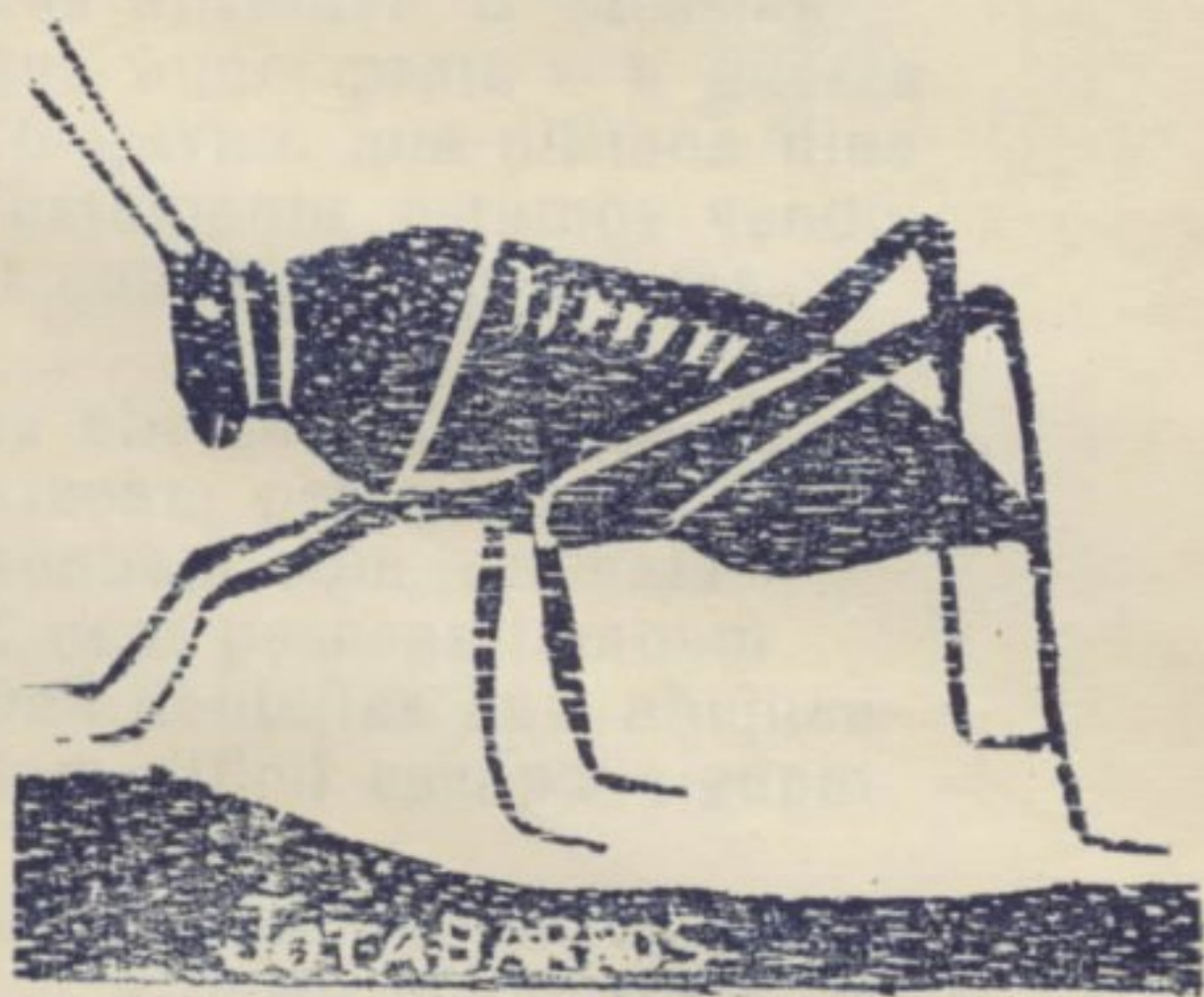


110
José Soares & Francisco de Souza Campos

Abelhas, Morcegos e Grilos

Sugando a Humanidade



E' Mesmo de Fazer

Dó

Cr\$ 0,50

Doação de Fernando Fosi
da Rocha Cavallanti, janeiro,
1975

José Soares - Francisco de Souza Campos

ABELHAS MORCEGOS E GRILOS SUGANDO A HUMANIDADE!

Nas paginas das escrituras
Nos afirmava o Messias
Que fome, peste e a guerra
Chegavam nos ultimos dias
Justamente estamos vendo
O que diz as profecias

As abelhas africanas
Atacam perto e alem
Acabam com animais
E com pessoas tambem
Das dentadas das abelhas
Bem dificil escapa alguem

Alem das abelhas os grilos
Outra peste acelerada
Atacam vilas e cidades
Fazendas sitios estradas
Deixando a humanidade
Por devera apavorada

Em Altinho ultimamente
As abelhas atacaram
Agora em Canholinho
Os gafanhotos embocaram
As famílias assombradas
Deram no pé desabaram

O povo pede socorro
Para vê quem o ajude
A por fim a grande peste
Todos a bem da saúde
Do contrario aquele povo
Vai tudo pró ataúde

Se não houver quem socorra
O povo ali se naufraga
Os dentes dos gafanhotos
Cortam mais do que a draga
De qualquer jeito é preciso
Acabar com essa praga

São parada os gafanhotos
Ou os grilos como se diz
Quando ataca um pé de planta
Roi o tronco e a raiz
Por perto de Garanhuns
Todo povo se maldiz

O povo diz que os grilos
Está uma coisa seria
Em Sanharó as abelhas
Estão fazendo miséria
Deixaram uma pobre velha
Em situação funéria

Não há cristão que superto
A invasão desses grilos
O povo comenta o caso
Sem precisar de sigilos
Os moradores dali
Estão ficando intranquiles

A nossa Secretaria
De Saude do Estado
Está enviando guardas
Cada um bem equipado
A fim de deixar o povo
Tranquilo e bem socegado

Diz o povo que os grilos
Comem até samambaia
Comem rapaz cabeludo
E moça de mini-saia
E velhota sacudida
Que gosta de banho de praia

Homem velho de trunfina
E rapaz de costeleta
Quando as abelhas lhe deixa
Os grilos não o enjeita
Deixa o sujeito de forma
Que nunca mais se indireita

O prefeito Julio Rodrigues
Da cidade de Altinho
Ja mandou pedir socorro
Na cidade de Canhotinho
Quem vai pra aquela cidade
Volta do meio caminho

Os grilos ja atacaram
Garanhuns e Dois Riacho
Arcoverde, Santa Clara
E Alagoa de Baixo
E' grilo que ninguem sabe
Qual é a femea ou o macho

Jose Soares me disse
Que em Lage de Canhoto
Tem cada grilo tão grande
Que parece um gafanhoto
Que briga com gente grande
E corre atraz de garoto

É a superintendencia
De saúde e a malária
Aplicaram DDT
Uma coisa necessaria
Porem não serviu de nada
Pois a peste é arbitraria

De dia os grilos se somem
Quando chega a noite invade
Parece ate uma praga
E' tantos que virou peste
Conforme me disse um médico
Da capital do agreste

Tem grilo encarnado e verde
Da cor de folha do mato
E faz uma roncadeira
Como um avião a jato
E as asas pequeninas
Parece as asas d'um pato

Além dos grilos deixarem
As famílias em desapêgos
Surgiram lá nos sertões
Uma peste de morcôgos
Deixando aos fazendeiros
Tristeza e desassocêgos

Uma peste de morcôgo a
Invadiram aguas belas a
Uma cidade daquela
Vivendo num desapêgo a
O povo não tem socêgo a
É uma calamidade
Eu vou falar a verdade
Não posso guardar sigilo
Abelha morcego e grilo
Corroi a humanidade

Gravatá de jaburú
Barra bezerro e altânho
Batateira e canhotinho
Buique e caruaru
Cupira e mandacaru
Ja chegou grilo a vontade
Quem mora nessa cidade
Nunca mais deu um cochilo
Abelha mercego e grilo
Corroi a humanidade

Grilos pequenos e grandes
Figa pra quem os trouxeram
Disseram que eles vieram
Da cordilheira dos andes
Me disse José Fernandes
Com toda sinceridade
E eu com honestidade
Tive o prazer de ouvi-lo
Abelhas morcego e grilo
Corroí a humanidade

Morcego grilo e abelha
Atormenta todo mundo
Merde os animaes no fundo
No pescoço e na espinha
Se acertar na orelha
E' onde está o nó
Se ferrar no mocotó
No fim de rabo ou na testa
E' uma dor da molesta
Se morder no « FEOFÓ »

SOARES fez a historia
O poeta Chico Souza
Aperfeiçoou as rimas
Retocando alguma cousa
Enquanto José Soares
Somava a conta na lousa

2669

Vendas Com
José Soares

Na Praça do Mercado de
São José - Recife
em frente a Igreja

orig. cat. T II - 576